

# Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

## Procedimento Operacional Padrão- POP

### Coleta de Escarro para Exame Bacterioscópico ou Cultura (BAAR)

**CCIH-CEBC/033**

**Rev: 01**

<p>Elaborado por:  Glauciane Neves Enfermeira COREN 48226</p>	<p>Verificado por:  FUND. CENT. DE CONT. DE ONCOLOGIA - FCECON Enfa. Michele Gerente de Enfermagem COREN 117376</p>	<p>Aprovado por: Marielle Colares Magalhães Martins Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente / FCECON </p>
--	--	--

<b>FCECON</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP</b>			<b>Página:</b> 1 de 2
<b>Código</b> CCIH – CEBC/033	<b>Data Emissão</b> JUNHO/2017	<b>Data de Vigência</b> 2017/2019	<b>Próxima Revisão</b> JUNHO/2019	<b>Revisão</b> 01

**ÁREA EMITENTE:** COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALR – CCIH

**ASSUNTO:** COLETA DE ESCARRO PARA EXAME BACTERIOSCÓPIO OU CULTURA – (BAAR)

**1. Objetivo:**

1.1 Identificar os casos Bacilíferos de Tuberculose Pulmonar, para tratamento precoce da patologia e interrupção da cadeia de transmissão, reduzindo a transmissão da doença e o controle do tratamento.

**2. Considerações Gerais:**

2.1 A coleta de escarro deve ser realizada pela manhã, logo ao acordar e antes do consumo de bebidas e alimentos.

2.2 É importante não realizar a higiene oral prévia e orientar o paciente a não coletar secreção da nasofaringe.

2.3 A coleta de materiais deverá ser feita em pote descartável de plástico transparente com capacidade de 35-50 ml, com boca larga e tampa de rosca, com volume de escarro de 5 a 10 ml.

2.4 A amostra do escarro deverá ser encaminhada rapidamente ao laboratório de análise clínicas e armazenada sob refrigeração, em geladeira comum, até o seu encaminhamento, preferencialmente no mesmo dia.

2.5 A coleta de escarro é realizada para detecção de BK, citologia, cultura para fungos e aeróbios.

2.6 Para detecção de micobactérias, deverão ser coletadas 2 a 3 amostras.

2.7 "É de fundamental importância que as requisições dos exames sejam corretamente preenchidas. As informações permitirão aos profissionais do laboratório a tomada de decisões sobre a necessidade de realização de exames adicionais".

**3. Materiais Necessários:**

3.1. Bandeja;

3.2. Recipiente estéril com tampa de rosca;

3.3. Etiqueta de identificação;

3.4. Luvas de procedimento;

3.5. Máscara N95 (se necessário);

3.6. Papel-toalha.

<b>Responsável</b> Enfermeiro ou Técnico de Enfermagem	<b>4. PROCEDIMENTO</b> 4.1. Reunir material necessário; 4.2. Identificar o recipiente com os dados do paciente (nome completo, nº do leito, idade e data da coleta); 4.3. Higienizar as mãos; 4.4. Levar o material ao quarto do paciente; 4.5. Identificar o copo coletor com etiqueta de identificação (nome do paciente, data); 4.6. Explicar o procedimento ao paciente; 4.7. Calce as luvas de procedimento e coloque a máscara N95; 4.8. Orientar o cliente para enxaguar a boca (evitar líquidos para limpeza bucal); 4.9. Solicite ao paciente para tossir e expectorar profundamente por três vezes para alcançar o volume de escarro ideal (5 a 10 ml); 4.10. Recolha o material e ofereça o papel toalha ao paciente; 4.11. Identifique o frasco da amostra com a etiqueta e encaminhe o material para o laboratório juntamente com a solicitação do exame; 4.12. Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%; 4.13. Retire as luvas de procedimento; 4.14. Higienize as mãos; 4.15. Cheque e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.	
	<b>Sigla</b> CEBC	<b>Revisão</b> 01

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia de Orientações para Coleta de Escarro**. Ministério da Saúde – Secretária de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs>> Acesso em 15 de Dez. de 2014.

CARMANGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de Enfermagem**: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.